

“os cursos profissionais não podem ser vistos como alternativas a percursos tradicionais, mas sim como escolhas e respostas adequadas às necessidades do país”

por Sara Lopes

Fruto de um sonho antigo do Comendador António de Almeida Roque, o Instituto Profissional da Bairrada (IPB) abriu portas em 2014. Em pouco mais de 10 anos, transformou-se numa escola de referência empresarial, tendo atualmente três cursos profissionais na sua oferta formativa: TEAC - Técnico de Eletrónica, Automação e Comando, TMI - Técnico de Manutenção Industrial – variante eletromecânica e TMA - Técnico de Mecatrónica Automóvel. Nuno Santos, Diretor da instituição, em conversa com a revista “o electricista”, explicou porque é que o IPB tem como filosofias o “saber fazer”, o “aprender a conhecer” e o “aprender a ser”.



o electricista (oe): Quais são os principais diferenciais de um profissional para o setor elétrico formado pelo IPB e qual é o percurso típico após a conclusão do curso profissional?

Nuno Santos (NS): Hoje, com facilidade, validamos com evidências o trabalho que nos propusemos fazer, e executamos todos os dias com os nossos jovens. Poucos dias depois de ter embarcado neste projeto, em 2014, afirmei publicamente que o IPB pretendia responder ao défice de capital humano qualificado na região. Desde essa altura, crescemos, e ajudamos a crescer quem nos rodeia. O IPB serve uma região, com alunos de 11 concelhos! E, nos últimos 10 anos, obtiveram certificação profissional nível IV e certificação escolar equivalente ao 12.º ano cerca de 260 jovens!

Em 2014, comprometi-me a colocar o IPB no itinerário nacional de excelência na

educação e formação de profissionais e é o que temos vindo a conseguir. Entre vários reconhecimentos e prémios, o IPB tem obtido, de forma consistente, classificações muito relevantes no ranking de escolas com ensino profissional, tendo alcançado várias vezes em poucos anos de funcionamento a melhor classificação na região de Aveiro!

No fundo, estamos ao serviço dos jovens, das famílias e das empresas, com uma equipa de trabalho motivada, de excelência, e disponível para a melhoria contínua! Este é o verdadeiro elemento diferenciador, que produz resultados!



oe: Ao longo dos anos, a procura por cursos profissionais tem aumentado? Qual a razão por detrás desse fenómeno?

NS: Os dados mais recentes apontam para um crescimento de oferta de ensino profissional em todo o país, assumindo um papel determinante para o desenvolvimento social, económico e tecnológico que bem precisamos. Este indicador, gerador de um “mar” de ofertas educativas e formativas, nem sempre se afigura de fácil interpretação aos olhos de quem precisa de fazer escolhas de percursos e caminhos. No IPB, acreditamos, convictamente, que a educação e a formação profissional e que ministramos aos jovens projetam um futuro colorido, com sucesso, satisfação, felicidade, porque se trabalha, porque se tem emprego, porque se prosseguem estudos, porque nos transformamos em bons profissionais, porque escolhemos a “onda” certa.

Hoje em dia, as pessoas distinguem claramente o que são exageros publicitários associados a fortes campanhas promocionais de ofertas educativas e formativas, e, felizmente, baseiam as suas decisões em dados seguros e consistentes para escolherem a “onda” certa, que não vai e volta, que pode ser difícil de “escalar”, mas que com evidências, todos vão reconhecer o seu valor como sendo estável e colorida para o futuro. A verdade é que o mar é grande, mas existem ondas diferentes...! Os cursos profissionais não podem ser vistos como alternativas a percursos tradicionais, mas sim como escolhas e respostas adequadas às necessidades do país.

oe: Como é que os currículos são atualizados de forma a acompanhar as mudanças tecnológicas e as novas exigências do mercado?

NS: Ainda que os currículos apresentem conteúdos programáticos algo rígidos e datados,